

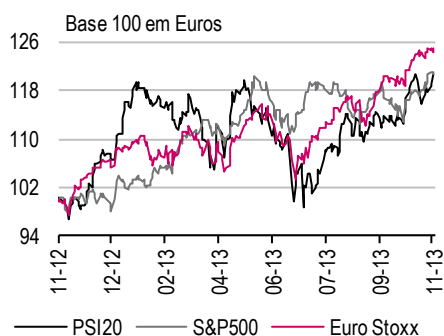
	Fecho	Var.%	Var.% ano	Var.% no ano (€)
Euro Stoxx	308	-0,3%	18,0%	18,0%
PSI 20	6.402	-0,1%	13,2%	13,2%
IBEX 35	9.740	-1,0%	19,3%	19,3%
CAC 40	4.281	-0,1%	17,6%	17,6%
DAX 30	9.081	0,4%	19,3%	19,3%
FTSE 100	6.697	-0,7%	13,6%	10,7%
Dow Jones	15.594	-1,0%	19,0%	17,2%
S&P 500	1.747	-1,3%	22,5%	20,6%
Nasdaq	3.857	-1,9%	27,7%	25,8%
Russell	1.079	-1,8%	27,0%	25,1%
NIKKEI 225*	14.087	-1,0%	35,5%	17,3%
MSCI EM	1.010	-0,6%	-4,3%	-5,8%
MBCPV&GEU	1.273	-0,5%	27,7%	27,7%
MBCP TH EU	1.463	-0,8%	2,6%	2,6%
MBCPV&GUS	1.507	-2,2%	18,7%	16,8%
MBCP TH US	3.480	-1,6%	3,0%	1,4%
*Fecho de hoje				
Petróleo(WTI)	94,2	-0,6%	2,6%	1,0%
CRB **	273,2	-0,3%	-7,4%	-8,8%
OURO	1.308,1	-0,7%	-22,0%	-23,2%
EURO/USD	1,341	-0,9%	1,6%	-
Eur 3m Dep*	0,160	-1,5	6,0	-
OT 10Y*	5,819	-7,2	-119,2	-
Bund 10Y*	1,684	-5,7	36,8	-

*taxa de juro com variações em p.b.

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var.% no ano
PSI20	63,84	-0,1%	13,4%
IBEX35	97,14	-1,0%	20,0%
FTSE100 (2)	66,96	-0,6%	14,0%
Value&Growth EU	12,69	-0,5%	28,8%
Technical EU	14,54	-1,0%	2,7%
Value&Growth US	11,29	-0,4%	19,5%
Technical US	25,92	0,0%	3,0%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado quanto)



Ramiro Loureiro, Analista de Mercados

+351 210 037 856

ramiro.loureiro@millenniumbcp.pt

Carteira Técnica

Esta semana mantemos a exposição aos mercados nos 100% na Zona Euro e nos 60% nos EUA. A Carteira Zona Euro será constituída por 10 títulos e a EUA por 8 títulos. A performance da última semana foi de -0,9% e -1,1%, respetivamente. (pág. 10 a 15).

Mercados

FECHO DOS MERCADOS

BCE corta taxa de juro diretora para 0,25%

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
↑	Semapa 4,1%	Commerzbank 10,1%	J.C. Penney Co 5,6%
	Mota Engil Sgps 2,3%	Continental Ag 6,8%	Prudent Finl 2,4%
	Sonae Indus/New 2,0%	Cap Gemini 4,5%	Rockwell Automat 2,3%
↓	Galp Energia -1,0%	Delhaize Group -5,0%	Whole Foods Mkt -11,2%
	Banif - Banco In -1,2%	Prosie Sat.1-Reg -6,4%	Intl Game Tech -12,4%
	Portugal Tel-Reg -1,6%	Cgg -8,2%	Wpx Energy -13,0%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

PORTUGAL

Revisão do preço alvo da **Zon Optimus** de €4.30 para €5.30/ação (para o final de 2014)

Revisão do preço alvo da **Sonae** com €2.20 para €2.45/ação (para o final de 2013)

REN comunicou os resultados do 3º trimestre de 2013

Novabase – resultados neutrais, guidance reiterado

EUROPA

Telefónica - evolução de receitas melhora, margens na América Latina continuam pressionadas, redução de dívida significativa

Indra completa venda de participação de 12,8% no Banco Inversis

Allianz revê em alta as suas metas de resultados anuais

Telecom Italia reportou ontem as contas do 3º trimestre

Rheinmetall reporta Ebitda relativo ao 3º trimestre inferior ao esperado

EUA

Twitter valoriza 73% na estreia em bolsa

Apache divulgou EPS ajustado do 3º trimestre acima do estimado

Qualcomm apresentou resultados do 4º trimestre abaixo do esperado

Mondelez International reportou EPS ajustado do 3º trimestre superior ao estimado

EOG Resources divulgou resultados do 3º trimestre acima do previsto

Prudential Financial apresentou bons resultados relativos ao 3º trimestre

Whole Foods reviu em baixa as suas previsões de resultados anuais

Centurylink divulgou EPS ajustado do 3º trimestre em linha com o antecipado

OUTROS

Balança Comercial da Alemanha com saldo mais positivo que o esperado

BCE desce taxa diretora da Zona Euro em 25pb para os 0,25%

Banco de Inglaterra manteve a taxa de juro diretora inalterada nos 0,5%

Pedidos de Subsídio de Desemprego nos EUA desceram menos que o esperado

Economia norte-americana cresceu 2,8% no 3º trimestre (taxa anualizada)

Produção Industrial na Alemanha regista crescimento homólogo de 1% em setembro

Taxa de Desemprego em Portugal recuou de forma surpreendente no 3º trimestre

AGENDA MACRO

Hora	País	Evento	Estim.	Ant.
13:30	EUA	Criação de Emprego excluindo sector primário (out.)	125K	148K
13:30	EUA	Criação de Emprego no sector secundário (out.)	5K	2K
13:30	EUA	Taxa de desemprego (out.)	7,30%	7,20%
13:30	EUA	Rendimento Médio/Hora (m) (out.)	0,20%	0,10%
13:30	EUA	Rendimento Pessoal (set.)	0,30%	0,40%
13:30	EUA	Despesa Pessoal (set.)	0,20%	0,30%
14:55	EUA	Índ. Confiança Universidade Michigan (nov. P)	74,2	73,2
17:00	EUA	Fed: Discurso de Lockhart sobre Economia	-	-
20:30	EUA	Fed: Discursos de Bernanke e Fischer	-	-
	China	Balança Comercial (out.)	\$23.50B	\$15.21B
	China	Exportações (h) (out.)	1,30%	-0,30%
	China	Importações (h) (out.)	7,40%	7,40%

Estim.-valor estimado; Ant.-valor no período antecedente; (m)-Var. mensal; (t)-Var. trimestral; (h)-Var. homóloga; F-Valor final
Estimativas de consenso a 01/11/2013

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Fecho dos Mercados

BCE corta taxa de juro diretora para 0,25%

Portugal. O PSI20 recuou 0,1% para os 6402 pontos, com 8 títulos em queda, O volume foi forte, transacionando-se 362,8 milhões de ações, correspondentes a €150,2 milhões (30% acima da média de três meses). Pela positiva destacou-se a Semapa, a subir 4,1% para os €7,810, liderando os ganhos percentuais, seguida da Mota Engil (+2,3% para os €3,699) e da Sonae Industria (+2% para os €0,658). A Portugal Telecom liderou as perdas percentuais (-1,6% para os €3,306), seguida da Banif (-1,2% para os €0,008) e da Galp Energia (-1,0% para os €12,485).

Europa. As praças europeias ainda chegaram a animar perante a notícia de que o BCE cortou a taxa de juro diretora para os 0,25%, mas voltaram para terreno negativo, numa sessão muito marcada por resultados empresariais. O índice Stoxx 600 recuou 0,01% (323), o DAX ganhou 0,4% (9081,03), o CAC desceu 0,1% (4280,99), o FTSE deslizou 0,7% (6697,22) e o IBEX desvalorizou 1% (9740,4). Os setores que mais perderam foram Utilities (-0,89%), Construção (-0,88%) e Telecomunicações (-0,74%), Pelo contrário, os setores que mais subiram foram Automóvel (+1,51%), Industrial (+0,73%) e Personal & HouseHold Goods (+0,55%).

EUA. Dow Jones -1% (15593,98), S&P 500 -1,3% (1747,15), Nasdaq 100 -1,9% (3321,411). Todos os setores encerraram negativos: Consumer Discretionary (-2,07%), Telecom Services (-1,78%), Energy (-1,49%), Consumer Staples (-1,41%), Materials (-1,3%), Info Technology (-1,23%), Financials (-1,14%), Industrials (-1,12%), Utilities (-0,97%) e Health Care (-0,89%). O volume da NYSE situou-se nos 803 milhões, 22% acima da média dos últimos três meses (660 milhões). As perdas ultrapassaram os ganhos 7,7 vezes.

Hot Stocks

Resultados da Telefónica: evolução de receitas melhora, margens na América Latina continuam pressionadas, redução de dívida significativa

A Telefónica (cap. €56,8 mil milhões, +1,1% para os €12,475) divulgou hoje os resultados do 3º trimestre de 2013. As receitas desceram 9,5% face ao trimestre homólogo para €14.063 milhões (2% acima das nossas estimativas) e o resultado operacional (OIBDA) desceu 12,6% face ao trimestre homólogo para €4.678 milhões (em linha com as nossas estimativas). O resultado líquido foi de €1.089 milhões, menos 21% que em 3T12.

Os resultados trimestrais foram neutrais. A tendência de evolução de receitas melhorou tanto na América Latina como na Europa. A margem na América Latina continua pressionada devido à intensa atividade comercial (31,6%, -3,8% face a 3T12; no Brasil a margem caiu 5,6% vs. 3T12), o que foi compensado por uma melhoria da margem na Europa, com a exceção da Alemanha (em Espanha, a margem foi de 50,2% no trimestre). Por último, a dívida líquida do operador Espanhol caiu €3,7 mil milhões no trimestre para €46,1 mil milhões, cumprindo já o objetivo de terminar o ano com dívida líquida abaixo €47 mil milhões.

Para mais informações, por favor consulte o nosso *"First look: Telefónica - 3Q13 Earnings Highlights – Improving revenue trend but pressured LatAm margins; impressive net debt reduction"* de 08/11/2013.

Telefónica: Recomendação de Comprar, Preço Alvo 2013 €14.35, Risco Médio.

Alexandra Delgado, CFA, Analista de Ações

Portugal

Revisão do preço alvo da Zon Optimus de €4.30 para €5.30/ ação (para o final de 2014)

Revimos o nosso modelo de Zon Optimus, o que resultou na alteração do preço alvo de €4.30 por ação (para o final de 2013) para €5.30 por ação (para o final de 2014). Com a ação a oferecer uma valorização potencial de 3% em relação ao nosso preço alvo, a nossa recomendação é de Manter, com risco médio.

A ligeira revisão em alta das nossas estimativas de EBITDA para Portugal (melhor margem da Optimus e maiores sinergias de custos) levou a um aumento do nosso preço alvo em €0.20/ ação. A melhoria das estimativas para a Zap (África) adicionou €0.05/ ação; a nossa avaliação para este ativo corresponde a um múltiplo de 8.1x EV/EBITDA 2014E. A alteração de avaliação da participação na Sport TV, agora avaliada em €30 milhões (corresponde a um múltiplo 1.8x EV/EBITDA 2014E), mas que antes era incluída no DCF do negócio doméstico adicionou €0.25/ ação. Finalmente, a passagem da nossa avaliação para o final de 2014, levou a um aumento do preço alvo em €0.50/ ação.

A Zon Optimus vai conseguir captar sinergias operacionais importantes e poderá aumentar quotas de mercado. A nossa avaliação não dá um elevado *upside* potencial à Zon Optimus, mas também não deixa muito espaço para *downside*, já que a avaliação do negócio doméstico inclui apenas sinergias operacionais de €400 milhões (custos e capex), mas não inclui sinergias de receitas. A avaliação da participação na africana Zap também pode ser considerada conservadora.

Zon Optimus: Recomendação de Manter, Preço Alvo 2014 €5.30, Risco Médio.

(Para mais informações, por favor consulte o nosso "Company Update: Zon Optimus – Avoiding euphoria... but downside is limited" de 7/11/2013).

Alexandra Delgado, CFA, Analista de Ações

Revisão do preço alvo da Sonaecom de €2.20 para €2.45/ ação (para o final de 2013)

Revimos a nossa avaliação da Sonaecom, o que resultou na alteração do preço alvo de €2.20 por ação para €2.45 por ação (para o final de 2013). Com a ação a oferecer uma desvalorização potencial de 0,1% em relação ao nosso preço alvo, a nossa recomendação é de Reduzir, com risco elevado. Não passámos a nossa avaliação para 2014 porque dada a anunciada oferta de aquisição de 24% do capital, o que interessa é o preço para o final este ano.

A revisão da nossa avaliação de Zon Optimus adicionou €0.20 ao nosso preço alvo da Sonaecom. A revisão das estimativas para a SSI e outros segmentos não teve impacto significativo na avaliação. A oferta para aquisição dos minoritários adicionou €0.05/ ação.

Dado que a oferta para troca de ações da Sonaecom por ações da Zon Optimus valoriza a Sonaecom em €2.45/ ação, valor que está em linha com a nossa avaliação, achamos que os investidores devem aceitar. Se não quiserem exposição (adicional) à Zon Optimus podem vender as ações da Sonaecom no mercado dado que está a cotar próxima desse nível (com desconto de 1.8% porque termos de troca avaliam Zon a €5.08, mas esta fechou ontem a €5.17). Lembramos que se a Sonae ultrapassar 90% do capital da Sonaecom (oferta de aquisição aceite por mais de 67% do capital alvo), pode lançar oferta de aquisição sobre o capital remanescente. Se este nível de aceitação não for atingido, Sonaecom pode continuar no mercado, mas com uma liquidez mais reduzida e assim admitimos que o desconto vs. Zon Optimus pode ser ainda maior que o registado antes da oferta (entre 15% e 20%). Estas razões reforçam também a nossa opinião de que os investidores devem aceitar troca de ações.

Sonaecom: Recomendação de Reduzir, Preço Alvo 2013 €2.45, Risco Elevado.

(Para mais informações, por favor consulte o nosso "Company Update: Sonaecom – On the way to delisting" de 7/11/2013).

Alexandra Delgado, CFA, Analista de Ações

REN comunicou os resultados do 3º trimestre de 2013

A REN (cap. €1,2 mil milhões, -0,7% para os €2,253 esta manhã) publicou os resultados do terceiro trimestre. O EBITDA no 3º trimestre desceu 2.7% face ao período homólogo para €127,3 milhões, acima das nossas estimativas de €126 milhões. O resultado líquido foi de €25,2 milhões, abaixo das nossas estimativas de €29,3 milhões (o maior desvio face às nossas estimativas deveu-se a maiores custos financeiros do que estimados). O investimento nos primeiros nove meses foi de €110 milhões, o que representa cerca de 55% do valor de investimentos que temos para o ano. Este ano o ritmo de investimentos é menor (no ano passado por esta altura a empresa já tinha executado 62% do investimento total e em 2011 a percentagem de execução tinha sido de 66%), pelo que consideramos que vai ser um desafio cumprir o objetivo de investimento que incluímos na avaliação (€200 milhões).

(para mais informações, por favor consulte o nosso Snapshot: REN - 3Q13 Earnings Highlights – Capex still low, EBITDA slightly above estimated)

REN: Recomendação de Manter, Preço Alvo 2014 €2,45, Risco Baixo;

Vanda Mesquita, Analista de ações.

Novabase – resultados neutrais, guidance reiterado

A Novabase (cap. €100 milhões, -1% para os €2,87) divulgou ontem depois do fecho de mercado os resultados do 3º trimestre de 2013. As receitas operacionais atingiram os €44 milhões no trimestre, caindo 6% em relação ao período homólogo. O EBITDA foi de €3,4 milhões no trimestre, 2% abaixo da nossa estimativa, mas em linha com o guidance para o ano. As receitas em Portugal caíram 2% nos primeiros nove meses do ano, em linha com o que esperávamos. As receitas do negócio internacional cresceram 10% no mesmo período. O fundo de maneo manteve-se constante, bem como a posição líquida de cash (nos €22 milhões), o que é positivo. A empresa reiterou o guidance para o ano, o que nos deixa confortáveis com as nossas estimativas.

Para mais informações, por favor consulte o nosso "Snapshot: Novabase - 3Q13 Earnings Comment – Same trends, guidance commitment maintained" de 07/11/2013.

Novabase: Recomendação de Comprar, Preço Alvo 2014 €4.00, Risco Elevado.

Alexandra Delgado, CFA, Analista de Ações

*cap - capitalização bolsista

Europa**Indra completa venda de participação de 12,8% no Banco Inversis**

A Indra comunicou ontem ter vendido a sua participação de 12,77% no Banco Inversis à Banca March por um valor de €29 milhões. Lembramos que esta operação tinha sido anunciada em Julho passado, e que se concluiu agora após as necessárias autorizações. Esta transação vai resultar numa mais-valia de €10 milhões.

Indra: Recomendação de Comprar, Preço Alvo 2014 €13.70, Risco Elevado.

Alexandra Delgado, CFA, Analista de Ações

A Allianz (cap. €56,8 mil milhões, +1,2% para os €124,5) maior seguradora da Europa, reviu em alta as suas metas de resultados anuais, depois dos lucros do 3º trimestre terem subido 6,3%, superando as estimativas dos analistas. O resultado líquido situou-se nos €1,45 mil milhões vs. consenso €1,37 mil milhões. O *combined ratio* melhorou de 96,2% para 94,8%.

A **Telecom Italia** (cap. €12,5 mil milhões, -4,8% para os €0,6855), maior empresa de telecomunicações italiana, reportou ontem as contas do 3º trimestre. O EPS ajustado veio nos €0,038, ligeiramente acima dos €0,03 esperados e as receitas nos €6,63 mil milhões, ligeiramente aquém dos €6,64 mil milhões aguardados.

O conglomerado industrial alemão **Rheinmetall** (cap. €1,7 mil milhões) reportou um Ebitda de €68 milhões relativo ao 3º trimestre, inferior aos €95 milhões esperados. A empresa prevê que o Ebit excluindo extraordinários se situe nos €180 milhões a €200 milhões em 2013.

EUA

A rede social **Twitter** estreou-se ontem em bolsa, tendo registado uma valorização de 72,7% para os \$44,90 logo no primeiro dia, em relação ao preço da oferta pública inicial (IPO foi feito a \$26), o que dá à empresa uma capitalização bolsista de quase \$25 mil milhões.

A **Apache** (cap. \$34,4 mil milhões), produtora independente de petróleo e gás natural, divulgou um EPS ajustado do 3º trimestre de \$2,32, acima dos \$2,16 estimados pelos analistas, com a produção a atingir os 784 milhões de barris diários (mboe/d), ultrapassando os 778,1 mboe/d estimados. As receitas recuaram 3,8% em termos homólogos, para os \$4,02 mil milhões, falhando os \$4,29 mil milhões apontados pelos analistas.

A **Rockwell Automation** (cap. \$15,1 mil milhões), fornecedor global de soluções em automação industrial, prevê que o EPS ajustado atinja os \$5,95-\$6,35 em 2014, cujo ponto médio do intervalo (\$6,15) fica abaixo dos \$6,17 projetados pelos analistas. As vendas devem ficar em torno dos \$6,6 mil milhões, ligeiramente aquém dos \$6,63 mil milhões antecipados pelo mercado. No 4º trimestre fiscal o EPS ajustado foi de \$1,62, acima dos \$1,53 estimados e as receitas aumentaram 10% para os \$1,72 mil milhões vs. consenso \$1,7 mil milhões.

A **Aes Corp.** (cap. \$10,4 mil milhões), utility de produção e distribuição de energia elétrica, pretende alienar ativos nos Camarões, Índia e Polónia, encaixando um montante que deve rondar os \$236 milhões. A empresa reiterou o guidance e aumentou o dividendo trimestral de \$0,04 para \$0,05, depois do EPS do 3º trimestre ter atingido os \$0,39, superando os \$0,34 aguardados.

A **Qualcomm** (cap. \$117,8 mil milhões), maior fabricante de *chips* para telemóveis do mundo, apresentou resultados do 4º trimestre **abaixo do esperado, com** EPS ajustado nos \$1,05 vs. consenso \$1,08. As **receitas** cresceram 33% para \$6,48 mil milhões superando os \$6,35 mil milhões previstos. Para o 1º trimestre fiscal, a empresa antecipa EPS ajustado entre \$1,10 e \$1,20 (vs. consenso de \$1,08) e receitas entre \$6,3 e \$6,9 mil milhões, inferiores aos \$7,01 mil milhões projetados pelos analistas.

A **Mondelez International** (cap. \$59,5 mil milhões) empresa do ramo alimentar que resulta do *spin off* da Kraft Foods e que comercializa uma vasta gama de snacks e café, reportou um **EPS ajustado** do 3º trimestre de \$0,41, **superior** ao estimado (\$0,40), com as **receitas** crescerem 2,1% para os \$8,47 mil milhões, **falhando** ainda assim os \$8,56 mil milhões aguardados. A empresa estima um EPS ajustado anual de \$1,57 a \$1,62 (pode não ser comparável com o anterior *guidance*), mas **reviu em baixa as previsões de crescimento das receitas orgânicas**, esperando agora que cresçam em torno dos 4% (vs. 5% a 7% da anterior projeção).

A **EOG Resources** (cap. \$48,2 mil milhões), empresa de produção e exploração de petróleo e gás natural, divulgou resultados do 3º trimestre acima do previsto. EPS ajustado \$2,32 vs. consenso \$2,06, com crescimento de 29,5% nas vendas, para os \$3,83 mil milhões vs. consenso \$3,71 mil milhões. A empresa reviu em alta as estimativas de produção anual, estimando um aumento a rondar os 9%.

A **Prudential Financial** (cap. \$38 mil milhões), segunda maior seguradora do ramo vida dos EUA, apresentou bons resultados relativos ao 3º trimestre. O EPS ajustado foi de \$2,94, melhor que o estimado pelo consenso (\$2,11). O resultado líquido situou-se nos \$1,04 mil milhões. As receitas recuaram 18,4% em termos homólogos para os \$10,82 mil milhões, ficando muito aquém dos \$12 mil milhões previstos.

A **Whole Foods** (cap. \$24 mil milhões), maior retalhista mundial de produtos naturais e orgânicos, reviu em baixa as suas previsões de resultados anuais, estimando um EPS ajustado de \$1,65 a \$1,69 (projeção anterior apontava \$1,69 a \$1,72), com crescimento de 11% a 13% nas receitas (menos 1 ponto base que o anteriormente apontado). No 4º trimestre fiscal, terminado em setembro, o EPS foi de \$0,32, ligeiramente acima do aguardado (\$0,31) a as vendas comparáveis cresceram 5,9% (mercado antecipava aumento de 7,2%).

A **Centurylink** (cap. \$20,4 mil milhões), empresa de telecomunicações norte-americana, divulgou um **EPS ajustado** de \$0,63 respeitante ao 3º trimestre, **em linha com o antecipado**, com as **receitas** a atingirem os \$4,52 mil milhões, levemente acima do estimado. A empresa prevê vendas de \$4,50 mil milhões a \$4,55 mil milhões no 4º trimestre (o que compara com os \$4,53 projetados pelos analistas) e um EPS ajustado de \$0,55-\$0,60, abaixo do aguardado pelo mercado (\$0,63).

A **Activision Blizzard** (cap. \$11,5 mil milhões), uma das principais editoras de jogos de vídeo norte-americana, excedeu as estimativas nas contas do 3º trimestre. O EPS ajustado veio nos \$0,08 vs. consenso \$0,04. As vendas caíram 12,5% em relação a igual período do ano anterior, para os \$657 milhões, falhando os \$751 milhões aguardados. No entanto a previsão de um EPS ajustado para o 4º trimestre de \$0,72 fica aquém do anteriormente projetado e dos \$0,78 antecipados pelos analistas, tal com as vendas de \$2,2 mil milhões (analistas preveem \$2,29 mil milhões).

A retalhista **JC Penney** (cap. \$2,3 mil milhões) reportou um aumento de 0,9% nas vendas comparáveis em outubro, a primeira variação positiva desde dezembro de 2011.

Outros

A **Balança Comercial da Alemanha** apresentou um *superavit* de €20,4 mil milhões em setembro, saldo mais positivo que o esperado (€15,4 mil milhões). A beneficiar esteve o aumento de 1,7% nas **exportações** (mercado antecipava subida de 0,4%), enquanto as **importações** caíram 1,9% face ao mês antecedente (analistas previam aumento de 0,6%). A **Balança de Transações correntes** alemã registou um saldo positivo de €19,7 mil milhões vs. consenso €15 mil milhões

Apesar de alguns analistas já apontarem para essa possibilidade, o **BCE** provocou alguma surpresa ao descer a taxa diretora da Zona Euro em 25pb para os 0,25%. Numa altura em que a inflação está em queda (atingiu os 0,7% em outubro), o presidente Mario Draghi referiu que o Banco Central não vê nenhum cenário deflacionista.

Sem surpresas, o **Banco de Inglaterra** manteve a taxa de juro diretora inalterada nos 0,5% e o montante do programa de compra de ativos nos £375 mil milhões.

Os **Pedidos de Subsídio de Desemprego** nos EUA desceram menos que o esperado durante a semana passada, com o número de solicitações a passar de 345 mil (valor revisto em alta em 5 mil casos) para 336 mil (vs. consenso 335 mil).

De acordo com o valor preliminar do PIB, a **economia norte-americana cresceu 2,8% no 3º trimestre** (taxa anualizada), em relação ao período antecedente, de forma mais expressiva que o estimado (2%). O Consumo Pessoal subiu 1,5%, (mercado estimava aumento de 1,6%).

A **Produção Industrial na Alemanha** registou um crescimento homólogo de 1% em setembro, superior ao estimado (0,8%), com variação mensal negativa de 0,9% (mercado antecipava estagnação), o que em parte se deve à revisão em alta da base do mês de agosto.

A **Taxa de Desemprego em Portugal** recuou de forma surpreendente no 3º trimestre, ao passar de 16,4% para 15,6%, sendo mesmo inferior ao registado em período homólogo de 2012 (15,8%). A população empregada foi de 4 553,6 mil pessoas, o que representa uma diminuição homóloga de 2,2% e um aumento trimestral de 1,1% (menos 102,7 mil e mais 48,0 mil pessoas, respetivamente).

De acordo com a evolução de preços no consumidor, a **inflação homóloga no Brasil** ficou praticamente inalterada em outubro, nos 5.84%.

Resultados

Empresa	3º Trim. 2013	Dia do Investidor
Galp Energia *	14-10 AA	
Portucel	21-10 DF	
Media Capital	22-10 DF	
Iberdrola	23-10 AA	
BES	25-10 DF	
Galp Energia	28-10 AA	04-03-2014
Impresa	28-10 DF	
Altri	29-10 DF	
BPI	30-10 DF	
EDP Renováveis	30-10 AA	
Cofina	30-10 DF	
Jerónimo Martins	31-10 AA	28-11-2013
Indra	31-10 DF	
EDP	31-10 DF	
Semapa	01-11 DF	
BCP	04-11 DF	
REN	07-11 DF	
Novabase	07-11 DF	
Martifer	07-11 DF	
Sonae Sierra	07-11 DF	
Telefónica	08-11 AA	
Glint	12-11	
Portugal Telecom	13-11 AA	
Zon Multimedia	14-11 AA	
Sonae Indústria	14-11 DF	
Sonaeacom	14-11 AA	
Sonae	15-11 AA	
Ibersol	19-11 DF	
Sonae Capital	20-11 DF	
Mota-Engil	21-11 DF	
Cimpor	25-11 DF	
Reditus	28-11	
SAG	29-11	
Soares da Costa	n.a.	
ESFG	n.a.	

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.a. - não disponível (e) esperado

Fonte: Mib, Bloomberg, Reuters, outras. *Resultados Operacionais

Dividendos

Empresa	DPA		Data Pagamento	Data Ex-Div	Obs.	Ano Anterior	
	Bruto	AG				Pagamento	DPA Bruto
Coriceira amorim	0,100	04-Abr-13	30-Abr-13	25-Abr-13	Aprovado	-	0,000
Media Capital	0,134	29-Abr-13	mai-13	-	Aprovado	19-04-12	0,069
Cofina	0,010	18-Abr-13	08-Mai-13	03-Mai-13	Aprovado	11-05-12	0,010
J. Martins	0,295	10-Abr-13	08-Mai-13	03-Mai-13	Aprovado	30-04-12	0,275
F Ramada	0,090	18-Abr-13	09-Mai-13	06-Mai-13	Aprovado	25-05-12	0,080
Galp Energia**	0,120	22-Abr-13	16-Mai-13	13-Mai-13	Aprovado	24-05-12	0,200
Portugal Telecom	0,325	19-Abr-13	17-Mai-13	14-Mai-13	Aprovado	25-05-12	0,435
Altri	0,025	18-Abr-13	17-Mai-13	14-Mai-13	Aprovado	25-05-12	0,020
Sonaecom	0,120	24-Abr-13	22-Mai-13	17-Mai-13	Aprovado	24-05-12	0,070
EDP	0,185	06-Mai-13	23-Mai-13	20-Mai-13	Aprovado	16-05-12	0,185
EDP Renováveis	0,040	23-Abr-13	23-Mai-13	20-Mai-13	Aprovado	-	0,000
Zon Multimedia	0,120	24-Abr-13	24-Mai-13	21-Mai-13	Aprovado	25-05-12	0,160
Mota-Engil	0,110	24-Abr-13	24-Mai-13	21-Mai-13	Aprovado	17-05-12	0,110
REN	0,170	30-Abr-13	27-Mai-13	22-Mai-13	Aprovado	20-04-12	0,169
Sonae	0,033	30-Abr-13	30-Mai-13	27-Mai-13	Aprovado	30-05-12	0,033
Novabase	0,100	02-Mai-13	03-Jun-13	29-Mai-13	Aprovado	04-06-12	0,030
Ibersol	0,055	06-Mai-13	05-Jun-13	31-Mai-13	Aprovado	11-05-12	0,055
Portucel	0,160	21-Mai-13	06-Jun-13	03-Jun-13	Aprovado	20-04-12	0,221
Teixeira Duarte	0,015	25-Mai-13	18-Jun-13	13-Jun-13	Aprovado	-	0,000
Cimpor	0,016	23-Mai-13	24-Jun-13	19-Jun-13	Aprovado	03-08-12	0,166
Iberdrola*	0,030	22-Mar-12	03-Jul-13	03-Jul-13	Aprovado	23-07-12	0,160
Indra	0,340	26-Jun-13	09-Jul-13	09-Jul-13	Aprovado	04-07-12	0,680
Iberdrola*	0,130	-	22-Jul-13	22-Jul-13	Aprovado	00-01-00	0,000
Galp Energia**	0,144	-	18-Set-13	13-Set-13	Aprovado	-	0,120
Novabase****	0,500	25-Set-13	10-Out-13	07-Out-13	Aprovado	-	0,000
Telefónica**	0,350	30-Mai-13	06-Nov-13	06-Nov-13	Aprovado	-	0,000
Portucel****	0,120	28-Out-13	08-Nov-13	05-Nov-13	Aprovado	-	-
BCP ***	-	20-Mai-13	-	-	-	-	0,000
BES	0,000	27-Mar-13	-	-	Aprovado	-	0,000
BPI ***	-	24-Abr-13	-	-	-	-	0,000
Banif	0,000	-	-	-	-	-	0,000
ESFG	0,000	26-Abr-13	-	-	Aprovado	-	0,000
Telefónica**	0,000	30-Mai-13	-	-	Aprovado	18-05-12	0,530
Impresa	0,000	23-Abr-13	-	-	Aprovado	-	0,000
Glint	0,000	23-Mai-13	-	-	Aprovado	-	0,000
Brisa	0,000	19-Mar-13	-	-	Aprovado	-	0,000
Inapa	0,000	10-Abr-13	-	-	Aprovado	-	-
Sonae Industria	0,000	12-Abr-13	-	-	Aprovado	-	0,000
Sonae Capital	0,000	18-Mar-13	-	-	Aprovado	-	0,000
Soares da Costa	-	30-Mai-13	-	-	-	-	0,000
Martifer	0,000	10-Abr-13	-	-	Aprovado	-	0,000
SAG	0,000	06-Mai-13	-	-	Aprovado	-	0,000
Reditus	0,000	31-Mai-13	-	-	Aprovado	-	0,000

na: Não disponível

Proposto: Anunciado pela empresa, a ser proposto à Assembleia Geral

Aprovado: Dividendo já aprovado pela Assembleia Geral

Estimado: Estimado pelo Mib

* Empresa paga dividendos 2 vezes ao ano (1º div. já pago em janeiro)

** Empresa paga dividendos 2 vezes ao ano

*** Os bancos que recorreram a apoio do Estado estão restritos de pagar dividendos.

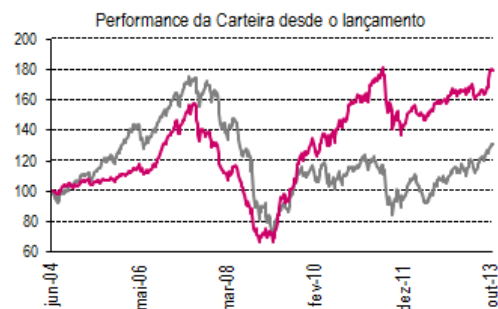
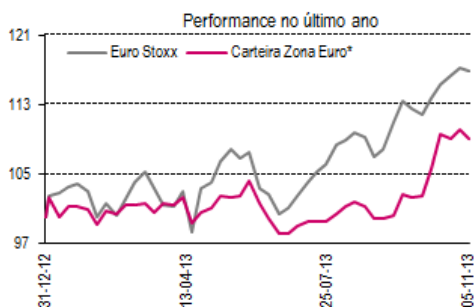
**** Dividendo Extraordinário

Carteira Técnica

Zona Euro: A performance da última semana foi de -0.9%. A melhor contribuição foi de Valeo Sa (+14pb) e a pior foi de Repsol Sa (-44pb).

Carteira Zona Euro da última semana

Empresa	Setor	Peso Inicial	Preço Entrada	Último Preço	Varição %	Contribuição Performance
Total Sa	Energia	14,29%	45,27	44,33	-2,08%	-0,30%
Valeo Sa	Automóvel	14,29%	73,15	73,85	0,96%	0,14%
Repsol Sa	Energia	14,29%	19,78	19,17	-3,08%	-0,44%
Suez Environneme	Utiliões	14,29%	12,86	12,74	-0,93%	-0,13%
Kbc Groep	Banca	14,29%	40,15	39,67	-1,21%	-0,17%
Sampo Oyj-A Shs	Segurador	14,29%	34,89	34,78	-0,32%	-0,05%
Ucb Sa	Farmacêutico	14,29%	48,42	48,46	0,08%	0,01%
Ações		100%			-0,94%	
Cash		0%				
Carteira Técnica						-0,94%
Euro Stoxx						-0,25%
Diferença						-0.69pp
Explicada pela carteira						-0.69pp
Explicada pela subexposição ao Euro Stoxx						0pp



	1 Semana	1 Mês	3 Meses	6 Meses	YTD	2012	2011	2010	2009	2008**	2007**	2006**	2005**
Carteira*	-0,9%	3,3%	7,7%	6,5%	9,1%	13,0%	-14,2%	23,7%	84,9%	-45,3%	-3,8%	23,4%	6,8%
Euro Stoxx	-0,3%	2,7%	7,4%	9,8%	16,8%	15,5%	-17,7%	-0,1%	23,4%	-46,3%	4,8%	19,4%	24,0%

* A carteira tem exposição variável ao mercado acionista

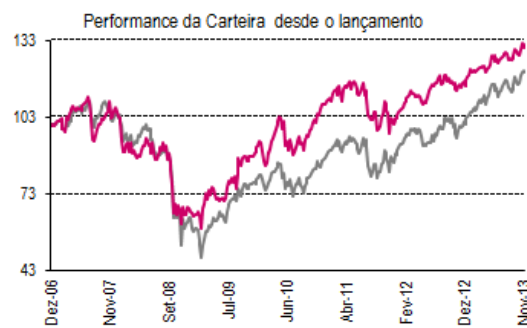
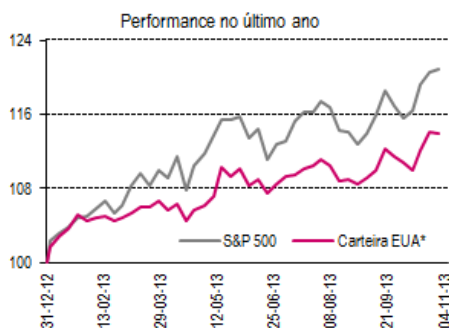
** Fecho na última quinta-feira de cada ano, exceto em 2008 (terça-feira 30/12)

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

EUA: A performance da última semana foi de -1.1%. A maior contribuição foi de Csx Corp (+6pb) e a pior foi de Alexion Pharm (-62pb).

Carteira EUA da última semana

Empresa	Setor	Peso Inicial	Preço Entrada	Último Preço	Variação %	Contribuição Performance
Alexion Pharm	Farmacêutico	8,57%	122,95	114,10	-7,20%	-0,62%
Csx Corp	Industrial	8,57%	26,06	26,23	0,65%	0,06%
Fmc Corp	Químico	8,57%	72,76	72,16	-0,82%	-0,07%
Honeywell Int'l	Industrial	8,57%	86,73	85,46	-1,46%	-0,13%
Nasdaq Omx Group	Financeiro	8,57%	35,43	35,12	-0,87%	-0,07%
Precision Castpt	Industrial	8,57%	253,45	247,32	-2,42%	-0,21%
Phillips 66	Energia	8,57%	64,43	63,84	-0,92%	-0,08%
Ações		60%			-1,86%	
Cash		40%				
Carteira Técnica						-1,1%
S&P 500						-0,5%
Diferença						-0.58pp
Explicada pela carteira						-1.33pp
Explicada pela subexposição ao S&P 500						0.75pp



	1 Semana	1 Mês	3 Meses	6 Meses	YTD	2012	2011	2010**	2009**	2008**
Carteira*	-1,1%	2,4%	1,9%	5,1%	12,7%	12,7%	-6,2%	20,4%	35,1%	-34,4%
S&P 500	-0,5%	3,2%	2,9%	5,7%	20,2%	13,4%	0,0%	12,8%	23,5%	-38,5%

* A carteira tem exposição variável ao mercado acionista

** backtest

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Opinião Técnica

Tecnicamente, considerando uma análise dos cenários do Stoxx 600, PSI20 e S&P 500, o mercado de ações nacional é o que se apresenta mais apelativo, independentemente do horizonte de investimento, depois de ter encontrado força para ultrapassar a barreira dos 6350 pontos, anteriores máximos do ano, que funcionam agora como suporte. O Stoxx 600 também segue com tendência positiva, mantendo boas perspectivas de médio longo prazo, sendo que a resistência dos 330 pontos pode gerar pressão de curto prazo. Ainda assim, qualquer correção deve ser de curta amplitude, podendo ser aproveitada para entrada ou reforço de posições. Já o S&P 500 está mais pressionado, pois revela perda de *momentum* junto ao topo do canal ascendente iniciado em 2011, nos 1770 pontos, com o RSI em divergência, podendo gerar perdas de até 5% no curto prazo e de 11% no médio prazo. Face ao exposto, **esta semana vamos manter a nossa exposição da Carteira da Zona Euro nos 100% e da Carteira dos EUA nos 60%.**

STOXX 600

O Stoxx 600 acelerou ligeiramente na última semana, sendo que a resistência dos 330 pontos (testada na manhã de 7 de novembro), correspondente ao topo do canal ascendente dos últimos dois anos (a azul) pode limitar o sentimento de curto prazo. Caso encontre força para ultrapassar essa barreira poderá acelerar até aos 350 pontos (+8%, linha a vermelho), situados no topo do canal de recuperação com início em 2009 (a rosa). Em correções, a base da formação de tendência positiva mais curta (a amarelo), nos 315 pontos (-3%), funciona como um primeiro suporte, com o seguinte nos 300 pontos (-7%, na base da figura a azul).



Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

PSI20

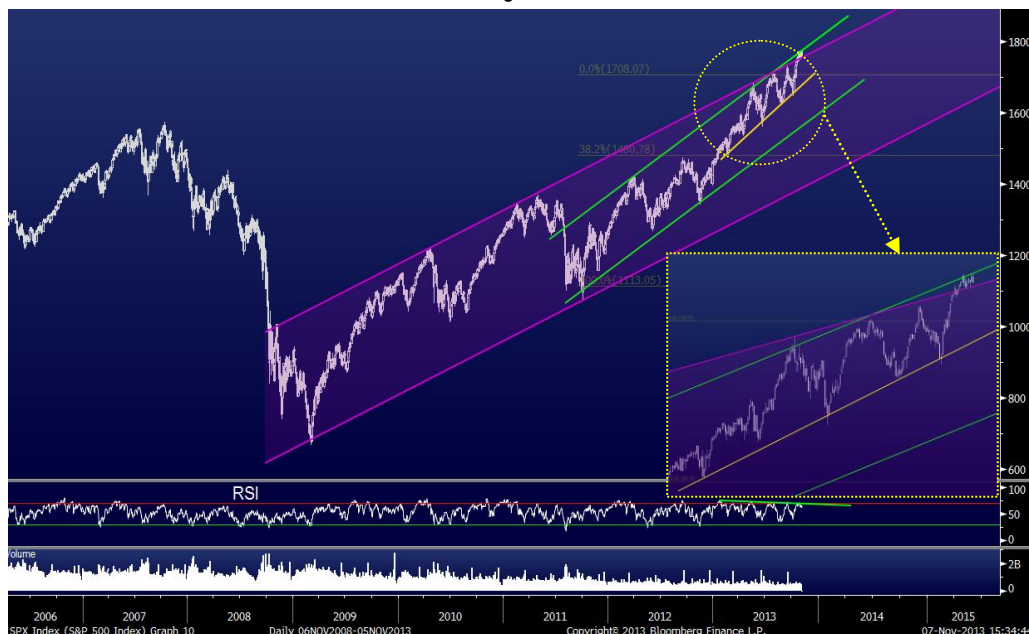
O PSI20 apresenta um padrão muito positivo, independentemente do prazo de investimento. A ultrapassagem da barreira dos 6350 pontos, anteriores máximos do ano e que funcionam agora como suporte, abre espaço para uma valorização de 6% até aos 6800 pontos no curto prazo num movimento semelhante ao registado no início da recuperação entre março e outubro de 2009. A ultrapassagem da linha descendente dos últimos 4 anos (a amarelo), seguida de *pullback* (correção de curto prazo) dá consistência à evolução de médio prazo, cujo *target* se situa nos 7350 pontos (+15%). O maior risco reside numa correção até à linha iniciada em meados de 2012 e que define a tendência longa positiva (a verde), o que poderia implicar um regresso aos 5800 pontos (-10%), cenário que é afastado enquanto o índice nacional se mantiver acima dos 6350 pontos.



Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

S&P 500

O S&P 500 revela pressão nos 1770 pontos, perdendo *momentum* junto topo do canal ascendente iniciado em 2011 (a verde). A divergência entre o indicador RSI e o índice nos últimos picos é outro sinal de esgotamento do movimento ascendente, aumentando a probabilidade de inversão de tendência, que no curto prazo o poderá trazer de volta à linha ascendente iniciada em fevereiro último (a amarelo), nos 1680 pontos (-5%). O suporte de médio prazo mais relevante situa-se nos 1570 pontos, coincidente com a base do canal ascendente dos últimos dois anos (a verde), 11% abaixo do fecho de 6 de novembro. A base do canal mais longo (a rosa) encontra-se nos 1480 pontos (-16%), coincidente com o nível dos 38,2% de correção de Fibonacci, da subida entre outubro de 2011 e agosto deste ano.



Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

CARTEIRA ZONA EURO

A Carteira Zona Euro estará **100%** investida em **10** empresas (peso **10%** cada).

Carteira Zona Euro para esta semana

Ticker Bloomberg	Empresa	Setor	Peso Inicial	Preço Entrada
IBE SM Equity	Iberdrola Sa	Utilities	10,0%	4,64
MRK GY Equity	Merck Kgaa	Farmacêutico	10,0%	122,70
OSR GY Equity	Osram Licht Ag	Bens Pessoais	10,0%	38,22
RCF FP Equity	Teleperformance	Industrial	10,0%	39,86
STERV FH Equity	Stora Enso Oyj-R	Recursos Naturais	10,0%	7,21
AGN NA Equity	Aegon Nv	Segurador	10,0%	5,93
BNP FP Equity	Bnp Paribas	Banca	10,0%	53,62
CS FP Equity	Axa	Segurador	10,0%	18,10
DG FP Equity	Vinci Sa	Construção	10,0%	47,06
FGR FP Equity	Eiffage	Construção	10,0%	44,17
Ações			100%	
Cash			0%	

CARTEIRA EUA

A Carteira EUA estará **60%** investida equitativamente em **8** empresas (peso **7,5%** cada).

Carteira EUA para esta semana

Ticker Bloomberg	Empresa	Setor	Peso Inicial	Preço Entrada
ABC US Equity	Amerisourceberge	Retalho	7,5%	66,73
CAH US Equity	Cardinal Health	Retalho	7,5%	60,82
COST US Equity	Costco Wholesale	Retalho	7,5%	122,78
HSY US Equity	Hershey Co/The	Alimentação e Bebidas	7,5%	96,70
PRGO US Equity	Perrigo Co	Farmacêutico	7,5%	145,19
REGN US Equity	Regeneron Pharm	Farmacêutico	7,5%	276,99
UPS US Equity	United Parcel-B	Industrial	7,5%	98,59
WYN US Equity	Wyndham Worldwid	Viagens e Lazer	7,5%	65,60
Ações			60%	
Cash			40%	

Declarações (“Disclosures”)

- Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium bcp).
- O Millennium bcp é regulado pela Comissão de Mercado de Valores Mobiliários.
- Recomendações:
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- Em termos gerais o período de avaliação incluído neste relatório é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- Normalmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- O Millennium bcp proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- O Millennium bcp pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- O Millennium bcp espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem e não vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação.
- A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos de banca de investimento.
- O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- Um membro do Conselho de Administração Executivo do Millennium bcp é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- O Banco Millennium bcp Investimento, S.A. (atualmente incorporado no Millennium bcp) integrou o consórcio, como "joint global coordinator", de IPO (Initial Public Offering) da EDP Renováveis.
- O Banco Millennium bcp Investimento, S.A. (atualmente incorporado no Millennium bcp) integrou o consórcio, como "Co-leader", da operação de aumento de capital do BES, realizada em Abril 2009.
- O Millennium bcp integrou o consórcio, como "Co-Manager", da operação de aumento de capital do BES, realizada em Maio 2012.
- Millenniumbcp através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. (“Oferente” no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium bcp (%).

Recomendação	out-13	set-13	jun-13	mar-13	dez-12	jun-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Compra	41%	59%	77%	76%	77%	78%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	23%	9%	9%	10%	12%	4%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	14%	18%	14%	14%	4%	0%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	23%	14%	0%	0%	4%	7%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	0%	0%	0%	0%	4%	11%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	4,9%	7,1%	-4,6%	3,0%	20%	-14%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	6246	5954	5557	5822	5655	4698	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

Prevenções (“Disclaimer”)

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

Av. José Malhoa, Lote 27 - 5
1099-010 Lisboa

Portugal

Telephone +351 21 003 7811

Fax +351 21 003 7819 / 39

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities

Equity Research +351 21 003 7820

António Seladas, CFA - Head (Industrials and Small Caps)

Alexandra Delgado, CFA (Telecoms and IT)

João Flores (Media and Retail)

Vanda Mesquita (Banks, Utilities and Oil&Gas)

Ramiro Loureiro (Market Analysis)

Sónia Martins (Market Analysis)

Sónia Primo (Publishing)

Prime Brokerage +351 21 003 7855

Vitor Almeida

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head

Gonçalo Lima

Jorge Caldeira

Nuno Sousa

Paulo Santos

Pedro Ferreira Cruz

Pedro Gonçalves

Pedro Lalanda

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head

Ana Lagarelhos

Diogo Justino

Marco Barata